

Demonstrações Financeiras

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Relatório de Administração

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Senhores Acionistas,

A Administração da Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”), tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 auditadas por nossos auditores independentes.

1. Perfil Institucional

A Companhia detém concessão outorgada pela Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”) para expansão, manutenção e operação da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Florianópolis que está localizado na rua V TR VP 003, 6200 na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina, pelo período correspondente a 30 anos a contar da data de eficácia, dia 31 de agosto de 2017.

2. Controle Acionário

O controle acionário da Companhia pertence à Zurich Airport International AG (“ZAIA”), e faz parte do Grupo Zurich Airport. O Grupo Zurich Airport está atualmente envolvido na operação de 9 (nove) aeroportos em todo mundo. Além do aeroporto de Zurique, a Empresa concentra investimentos na América Latina, onde atua nos aeroportos de Bogotá, Curaçao, Florianópolis, Vitória, Macaé, Belo Horizonte, Iquique e Antofagasta. Em 2019, o Grupo Zurich Airport também ganhou a concessão para construir e operar o segundo aeroporto de Nova Delhi, na Índia. Em 2023, a ZAIA foi vencedora do 1º leilão de relicitação para a concessão do Aeroporto Internacional de Natal, no Rio Grande do Norte, com início de operação em fevereiro de 2024.

Com a missão de desenvolver negócios, pessoas e as regiões onde atuam, a Zurich Airport Brasil, formada pelos aeroportos de Florianópolis, Vitória, Macaé e Natal procura oferecer um novo patamar de qualidade e gerar experiências incríveis para passageiros e visitantes.

Nossa visão é construir juntos os mais eficientes, sustentáveis e surpreendentes aeroportos do Brasil, criando um excelente negócio ao acionista.

3. Destaques 2023

- Após os impactos da pandemia do COVID-19 nas operações da Companhia desde 2020, o ano de 2023 apresentou a continuidade na evolução dos fluxos, movimentando 3.955 passageiros, tendo um aumento de 17% em relação a 2022, e representando 99,13% da demanda pré-covid.
- Em 2023, o Terminal de Cargas (“TECA”) registrou 2 novas rotas semanais de carga Miami - Florianópolis, trabalhamos fortemente na atração e manutenção de grandes clientes, o que possibilitou atingir 26% do market share de importações aéreas dentro do Estado de Santa Catarina, 5p.p. acima de 2022. A receita em 2023 foi de 15.664, 15% inferior a 2022, basicamente pela redução no volume de eletrônicos, além de ter aumentado o volume de metal mecânico, materiais fármacos e equipamentos médicos. Finalizamos o ano de 2023 com 558 clientes operando, frente a 437 de 2022.

3. Destaques 2023--Continuação

- A Companhia obteve a aprovação de um novo pedido de revisão extraordinária do contrato de concessão, celebrado entre a Concessionária e a ANAC, relativo aos impactos da pandemia da COVID-19 no exercício de 2022, no valor de R\$ 40.902, na data base de dezembro de 2022 através da decisão ANAC nº 615, de 07 de junho de 2023.
- Este montante será utilizado pela Companhia de duas formas: (i) Através do abatimento da contribuição variável; e (ii) Através do incremento de 15% sobre as receitas aeroportuárias. A metodologia de utilização já estava em vigor desde dezembro de 2020 devido ao reequilíbrio concedido anteriormente. O saldo remanescente do crédito do reequilíbrio econômico-financeiro está sendo atualizado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 8,50% ao ano, estabelecida pela Resolução nº 528, de 28 de agosto de 2019 e pelo anexo V do contrato de concessão. Essa ação contribuiu para a manutenção do capital de giro da Companhia.
- A gestão dos nossos custos, a renegociação de contratos de terceiros, a performance do nosso terminal de cargas e com o aumento gradativo do número de passageiros possibilitou que a Companhia atingisse o EBITDA de R\$ 104.331 em 2023, 43% acima quando comparado ao ano anterior. Este número representa uma margem de 61,1% sobre a receita líquida da Companhia.
- A Companhia encerrou o exercício de 2023 com um quadro de 146 colaboradores, frente aos 143 de 2022.
- Reforçando nosso valor sustentabilidade, em 2023 conseguimos desviar 517,47 toneladas de lixo do aterro sanitário, um aumento significativo de 157% em comparação com 2022, alcançando assim um índice de desvio de aterro de 80% no ano. Além disso, reutilizamos 8.551 m³ de água de chuva, registrando um aumento de 13,91% em relação ao ano anterior. Quanto ao consumo de energia, tivemos uma redução 6,9% no consumo de energia por passageiro em relação a 2022.
- A Zurich Airport Brasil foi reconhecida pela consultoria global Great Place to Work pelo terceiro ano consecutivo como uma ótima companhia para se trabalhar.
- Em 2023, os três aeroportos do grupo conquistaram posições de destaque no Programa Aeródromos Sustentáveis da ANAC, sendo os aeroportos de Florianópolis e Vitória, 1º e 2º lugar na categoria Classe III enquanto o Aeroporto de Macaé foi reconhecido em 1º na categoria Classe I. Além disso, recebemos honras no Green Airport Recognition da ACI América Latina, obtendo o 1º lugar com o projeto Aqua Project. O projeto também foi premiado com o 2º lugar pelo GRI Infra Awards, que engloba projetos de todos os setores de transporte no Brasil. Ainda, os três aeroportos alcançaram o pódio suas categorias na premiação Via Viva do Ministério da Infraestrutura, sendo Florianópolis e Macaé 1º lugar e Vitória 2º lugar, em suas categorias.
- O aeroporto de Florianópolis foi reconhecido, pela quarta vez consecutiva, como o Melhor Aeroporto do Brasil em 2023, através da pesquisa de satisfação realizada pela ANAC.

4. Perspectivas para 2024

- Retomada do volume de passageiros pré pandemia;
- Desenvolvimento de nova rota internacional para a América Central;
- Desenvolver novas oportunidades de serviços para os passageiros na área comercial do aeroporto;
- Oferecer aos passageiros e visitantes uma experiência de compra mais ampla e desenvolver maior diversificação de receitas, reduzindo a dependência de passageiros;
- Manter o desenvolvimento dos negócios do TECA, buscando evolução na infraestrutura existente para atração de rota cargueira da Europa;
- Desenvolvimento de novos negócios no Real Estate.

5. Auditores Independentes

As demonstrações financeiras aqui representadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa.....	10
Demonstração do valor adicionado.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Florianópolis (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 16 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SC-000048/F


Fabiano Agostini
Contador CRC SC-029999/O

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	44.375	37.736
Contas a receber	7	21.326	21.287
Tributos a recuperar	8	5.407	3.342
Despesas antecipadas	9	2.176	1.814
Partes relacionadas	10.a	1.010	682
Outros ativos		1.802	407
Total do ativo circulante		76.096	65.268
Não circulante			
Contas a receber	7	37	-
Aplicações financeiras vinculadas	6	18.326	16.494
Tributos a recuperar	8	43.350	44.353
Tributos diferidos	23	25.059	29.890
Despesas antecipadas	9	25	71
Outros ativos		69	464
		86.866	91.272
Imobilizado	11	682	595
Intangível	12	660.880	661.896
		661.562	662.491
Total do ativo não circulante		748.428	753.763
Total do ativo		824.524	819.031

	Nota	2023	2022
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	24.944	24.948
Fornecedores	14	13.472	10.829
Obrigações sociais e trabalhistas	15	7.418	6.322
Tributos a recolher	16	4.143	13.040
Partes relacionadas	10.b	17.458	10.399
Outros passivos		751	2.157
Total do passivo circulante		68.186	67.695
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	432.636	434.985
Tributos a recolher	16	253	297
Provisão para contingência	17	360	334
Partes relacionadas	10.b	42.371	51.841
Outros passivos		366	-
Total do passivo não circulante		475.986	487.457
Patrimônio líquido	18		
Capital social		304.289	304.289
Prejuízos acumulados		(23.937)	(40.410)
Total do patrimônio líquido		280.352	263.879
Total do passivo e patrimônio líquido		824.524	819.031

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do resultado
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	19	180.847	144.334
Custo dos serviços prestados	20	(81.002)	(72.807)
Lucro bruto		99.845	71.527
Despesas administrativas e gerais	20	(16.298)	(17.383)
Outras receitas e despesas operacionais	20	164	816
Lucro operacional antes do resultado financeiro líquido		83.711	54.960
Receitas financeiras	21	15.153	49.203
Despesas financeiras	21	(56.777)	(68.027)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		42.087	36.136
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(3.515)	(6.190)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	(4.831)	(6.393)
Lucro líquido do exercício		33.741	23.553
Lucro básico diluído por ação (em R\$)	23	0,11	0,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	33.741	23.553
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>33.741</u>	<u>23.553</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	305.000	(711)	(63.963)	240.326
Lucro líquido do exercício	-	-	23.553	23.553
Saldos em 31 de dezembro de 2022	305.000	(711)	(40.410)	263.879
Lucro líquido do exercício	-	-	33.741	33.741
Distribuição de juros sobre o capital próprio	-	-	(17.268)	(17.268)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	305.000	(711)	(23.937)	280.352

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	2023	2022
Atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	42.087	36.136
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	20.620	18.047
Baixas e ajustes de ativo imobilizado e intangível	114	62
Provisão para risco de crédito	181	(340)
Provisão para contingência	26	(1)
Juros, atualização monetária de empréstimos e financiamentos	47.820	53.430
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	709	1.412
Custo de transação de empréstimos	281	281
Desconto pela antecipação da outorga fixa	-	(44.650)
Atualização monetária da outorga fixa	-	5.377
Ajuste a valor presente da outorga fixa	-	4.615
Rendimento aplicações financeiras vinculadas	(1.832)	(94)
	110.006	74.275
(Aumento)/redução nos ativos		
Aplicações financeiras vinculadas	-	(16.400)
Contas a receber	(256)	(5.430)
Tributos a recuperar	1.958	1.216
Despesas antecipadas	(316)	(172)
Partes relacionadas	(328)	(15)
Outros ativos	(1.329)	(120)
(Aumento)/redução nos passivos		
Fornecedores	2.643	2.199
Partes relacionadas	6.798	-
Obrigações sociais e trabalhistas	1.096	1.220
Tributos a recolher	(11.337)	1.282
Outros passivos	(1.040)	570
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.809)	-
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	96.086	58.625
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(267)	(326)
Aquisição de ativo intangível	(19.538)	(10.088)
Pagamento de outorga fixa	-	(53.599)
Fluxo de caixa consumido nas atividades de investimento	(19.805)	(64.013)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos (parte relacionada)	-	60.797
Pagamentos principal de empréstimos e financiamentos	(24.104)	(23.003)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(25.288)	(25.480)
Pagamentos principal de empréstimos e financiamentos (parte relacionada)	(9.971)	-
Juros pagos de empréstimos e financiamentos (parte relacionada)	(1.009)	-
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(9.270)	-
Fluxo de caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamento	(69.642)	12.314
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	37.736	30.810
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	44.375	37.736
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	6.639	6.926

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do valor adicionado
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	2023	2022
1. Receitas	207.747	165.622
Receita de serviços e cessão de espaço	197.331	158.410
Receita linearização contratos - IFRS 16	80	(396)
Devoluções e cancelamentos	(561)	(1.237)
Outras receitas	527	816
Receita relativa à construção de ativos próprios	10.189	8.369
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	181	(340)
2. Insumos adquiridos de terceiros	(56.410)	(52.702)
Custo dos serviços prestados	(39.257)	(36.940)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.964)	(7.393)
Custo de construção	(10.189)	(8.369)
3. Valor adicionado bruto (1;2)	151.337	112.920
4. Depreciação/amortização	(20.620)	(18.047)
5. Valor adicionado líquido (3;4)	130.717	94.873
6. Valor adicionado recebido em transferência	15.153	49.203
Receitas financeiras	15.153	49.203
7. Valor adicionado para distribuição (5;6)	145.870	144.076
8. Distribuição do valor adicionado	145.870	144.076
Pessoal	20.769	16.243
Remuneração direta	12.179	11.516
Benefícios	4.622	3.911
FGTS	3.968	816
Impostos, taxas e contribuições	35.164	38.556
Federais e municipais	35.164	38.556
Remuneração de capitais de terceiros	56.196	65.724
Despesas financeiras	56.196	55.732
Atualização da outorga	-	9.992
Remuneração de capitais próprios	33.741	23.553
Lucro retido	16.473	23.553
Juros sobre o capital próprio	17.268	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima situada na V TR VP 003, 6200, no Bairro Carianos, na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina. Tem como objeto a prestação de serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Florianópolis - Hercílio Luz, conforme contrato de concessão estabelecido com a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), assinado em 28 de julho de 2017.

A concessão se dará no prazo de 30 anos, contados da data de eficácia no dia 31 de agosto de 2017, podendo ser prorrogada por até 5 anos. O contrato está dividido em fases:

- Fase 1-A: Transferência das operações do Aeroporto, da Infraero para a Concessionária. Esta fase foi concluída em 3 de janeiro de 2018, data em que a Concessionária assumiu integralmente a operação do aeroporto;
- Fase 1-B: Ampliação do aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e recomposição total do nível de serviço. A obra de construção do novo terminal com capacidade de aproximadamente 8 milhões de passageiros por ano entrou em operação em 2 de outubro de 2019. Esta fase foi concluída em 6 de dezembro de 2019;
- Fase 2: Cumprir integralmente a obrigação de manter o nível de serviço estabelecido no Plano de Exploração Aeroportuário (“PEA”). Esta fase iniciou-se ao final da Fase 1-B.

A Concessionária se obriga a pagar à União, mediante depósito ao Fundo Nacional de Aviação Civil (“FNAC”), a Contribuição Fixa, constituída pela Contribuição Fixa Inicial e pelas Contribuições Fixas Anuais, e a Contribuição Variável.

A contribuição fixa inicial, decorrente da oferta realizada no leilão, corresponde a R\$83.333 (oitenta e três milhões, trezentos e trinta e três mil reais), a qual foi liquidada na data da assinatura do contrato, em 28 de julho de 2017, reajustada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) no valor de R\$83.709.

A Contribuição Fixa Anual foi liquidada de forma antecipada, em 16 de dezembro de 2022, tendo a Concessionária desembolsado o valor líquido de R\$ 53.599. O valor foi calculado considerando os parâmetros de antecipação, composto pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 8,5% a.a. descrito no anexo V do contrato de concessão, acrescido de 5%, totalizando o desconto de 13,5% a.a., previsto na portaria MINFRA nº455/2022.

A contribuição variável anual corresponde ao montante anual em reais resultante da aplicação de alíquota de 5% (cinco por cento) sobre a totalidade da receita bruta da Concessionária.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), adotados no Brasil com aprovação do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

Os demonstrativos foram preparados considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Alguns valores de exercícios correspondentes foram reclassificados entre rubricas para melhor representação e comparabilidade em relação aos saldos de 31 de dezembro de 2023. A administração considerou que os valores são irrelevantes para fins de representação.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 16 de abril de 2024.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente em todo exercício apresentado nessas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até doze meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Os valores são mantidos para atender compromissos de caixa de curto prazo.

Os valores são avaliados pelo custo amortizado até a data do balanço e compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a 12 meses.

b) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Para os prazos de recebimento inferiores a 12 meses as contas a receber são classificadas no ativo circulante, e caso o prazo de recebimento seja superior a 12 meses então as contas a receber serão classificadas no ativo não circulante.

As contas a receber são reconhecidas pelo valor justo, que coincide com os valores faturados incluindo os respectivos impostos diretos, menos os impostos retidos na fonte.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação de clientes com pagamentos em atraso e em montante considerado suficiente pela administração para suprir eventuais perdas na realização desses créditos.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

d) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando a vida útil do bem, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	20
Móveis e utensílios	10
Ferramentas e aparelhos	10
Instalações	10

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Imobilizado--Continuação

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais" na demonstração do resultado.

e) Intangível

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

i) *Direito de concessão*

A concessão obtida pela Companhia junto ao poder concedente se enquadra como um contrato de exploração. A amortização desse direito é calculada com base na curva de demanda de passageiros esperados ao longo do contrato de concessão do aeroporto, sendo atualizada anualmente.

ii) *Infraestrutura*

Para a aplicação do ICPC 01, dois aspectos foram considerados para o enquadramento do contrato de concessão à norma:

- (a) O Poder Concedente controla ou regulamenta quais serviços a Companhia deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o seu preço; e
- (b) O Poder Concedente controla - por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma - qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final do prazo da concessão.

A Companhia entende que os dois requisitos foram atendidos para a aplicação do ICPC 01.

Serviços de construção que representam potencial de geração de receita adicional

O direito de exploração da infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria e do novo terminal em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura. Por se tratar de serviços de construção/melhorias que representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, conforme OCPC 05, estes possuem caráter de execução, e o reconhecimento das obrigações (de construir) e do direito (de explorar) é feito à medida que os serviços de construção são prestados.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Intangível--Continuação

ii) *Infraestrutura*--Continuação

Reconhecimento de receita de construção

Quando a Companhia presta serviços de construção, esta deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos relativos ao serviço de construção prestado. A Companhia também avaliou que não está previsto contratualmente qualquer remuneração por parte do poder concedente com relação aos serviços prestados de construção.

Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção. A administração da Companhia entende que as receitas de construção estão registradas ao valor justo.

iii) *Softwares*

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção dos softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorrido.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, na data do balanço, ativos intangíveis gerados internamente ou adquirido em uma combinação de negócios.

f) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros mantidos para venda conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de investimentos não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, impostos a recuperar e outros recebíveis. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros na categoria empréstimos e recebíveis. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não há instrumentos financeiros derivativos.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro da Companhia, de ativos financeiros que possam ser razoavelmente estimados.

Em 31 de dezembro de 2023 há expectativa de perdas com risco de crédito no valor de R\$1.120. Em 2022 foi de R\$1.301.

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados a valor justo com contrapartida no resultado, e ou empréstimos e financiamentos conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado, quando aplicável.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros--Continuação*

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os passivos financeiros da Companhia correspondem a empréstimos e financiamentos, fornecedores, impostos a pagar e outras obrigações. Não há na data dos balanços instrumentos financeiros derivativos.

g) Reconhecimento de receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Concessionária e quando a mesma puder ser mensurada de forma confiável. As receitas da Companhia são oriundas de:

i) *Receitas tarifárias*

A Concessionária obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pela ANAC através do anexo IV do contrato de concessão.

Destacam-se as seguintes receitas tarifárias:

a) Tarifa de embarque e conexão

São os valores cobrados dos passageiros e repassados pelas companhias aéreas referentes aos serviços prestados, instalações e facilidades disponibilizadas pela Concessionária para os passageiros.

b) Tarifa de pouso

É o valor cobrado referente aos serviços, equipamentos, instalações, e facilidades disponíveis para as operações de pouso, rolagem e estacionamento da aeronave.

c) Tarifa de permanência

É o valor cobrado pela prestação de serviços, equipamentos, instalações e facilidades disponíveis para as operações de permanência no pátio de manobras e na área de estadia a partir de três horas do pouso.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Reconhecimento de receita--Continuação

i) *Receitas tarifárias*--Continuação

d) Tarifa de armazenagem e capatazia

É o valor cobrado referente aos serviços prestados de movimentação e manuseio das mercadorias no armazém de carga aérea do aeroporto.

ii) *Receitas não tarifárias*

A Companhia também obtém receitas explorando atividades no aeroporto como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamento e outros serviços prestados às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Os preços estipulados nos contratos relativos à receita não tarifária não são regidos por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

iii) *Receita de construção*

Pelos termos do contrato de concessão, a Companhia deve construir e/ou ampliar a infraestrutura do Aeroporto, e conforme requerido pelo OCPC 05 - Contratos de concessão, as receitas relativas à construção de ativos que proporcione incrementos futuros de receitas devem ser registradas pela Companhia em suas Demonstrações Financeiras como contrapartida do ativo intangível.

Os custos devem ser registrados e reconhecidos em contrapartida do passivo como fornecedores de bens ou serviços. A administração da Companhia, através de estudo realizado não identificou margem de lucro nesta operação.

iv) *Receita de juros*

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

ii) *Ativos não financeiros*

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*--Continuação

Na estimativa do valor em uso do ativo, é estimado o fluxo de caixa operacional futuro da unidade geradora de caixa. Essa estimativa considera uma curva de demanda futura, revisada com frequência pela administração, que tem sua capacidade operacional estabilizada quando a demanda atinge o limite máximo de atendimento. Portanto, não são considerados incrementos adicionais na infraestrutura e não há mais crescimento real do faturamento a partir deste momento. Da curva de demanda derivam-se as receitas futuras, das quais são descontados os devidos impostos e custos operacionais e administrativos. Após, considera-se o pagamento de impostos sobre a renda e os ajustes necessários de variação de capital de giro. Por fim, estima-se um fluxo de reinvestimento, destinado apenas à manutenção do ativo atual.

Esse fluxo de caixa operacional é, então, descontado a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a unidade geradora de caixa, para enfim se obter o valor em uso. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Na data do balanço não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

i) Contas a pagar de fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Classificados como passivo circulante, os empréstimos e financiamentos, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

k) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

l) Demonstrações do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa ("DFC") foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Demonstrações do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (stakeholders).

n) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com os impostos compreendem as parcelas correntes e diferidas. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à: combinação de negócios, diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração de tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes:

IFRS 17 - Contratos de seguro

O IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro). Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. A norma não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Com relação as alterações emitidas pelo IASB para o IAS 8, no qual introduz a definição de estimativa contábeis. As alterações elucidam a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Ainda abordam como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis, não tendo impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

As alterações emitidas pelo IASB em fevereiro de 2021 sobre o IAS1 e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, fornecendo guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023-- Continuação

Alterações ao IAS 12: Impostos diferido relacionados a ativos e passivos originados de uma simples transação

As alterações emitidas pelo IAS12 Income Tax estreitam o escopo da exceção do reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos passivos de desativação. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, pois a Companhia não está sujeita às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não-circulante

O IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante, como: entendimento de direito de adiar a liquidação; direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras; a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar; e somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Introduziu também uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses. As alterações entram em vigor para as demonstrações financeiras do exercício de 2024.

Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: Acordos de financiamento de fornecedores

O IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Com objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações entram em vigor para as demonstrações financeiras do exercício de 2024.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro

Em atendimento ao CPC 48, a Companhia efetuou a avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro são:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa	44.375	37.736
Contas a receber	21.363	21.287
Aplicações financeiras vinculadas	18.326	16.494
Fornecedores	13.472	10.829
Empréstimos e financiamentos	457.580	459.933
Partes relacionadas	59.829	62.240

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

i) Risco de crédito

Ocorre pela possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou nos depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

ii) Risco de mercado

Possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

iii) Risco de gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

iv) Risco de liquidez

Representa o risco de a Concessionária não vir a dispor de recursos financeiros líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para a gestão da liquidez de caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela Companhia. O excedente de caixa disponível pela Concessionária é investido em aplicações financeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valores.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	7.134	2.692
Aplicações financeiras	37.241	35.044
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>44.375</u>	<u>37.736</u>

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”) e são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) entre 100% e 104% (101 % a 106% em 31 de dezembro de 2022).

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras vinculadas

De acordo com o contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, os recursos destinados aos quatro primeiros pagamentos devem ser alocados em contas bancárias específicas para esta finalidade. Os valores estão alocados em um fundo de investimento renda fixa, representadas por Certificados de Depósito Bancários (CDB) e são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), mas em conta bloqueada para resgate até o fim do contrato com o BNDES.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Aplicações financeiras vinculadas		
Aplicações financeiras vinculadas	18.326	16.494
Total de aplicações financeiras vinculadas	18.326	16.494

7. Contas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contas a receber		
Receita aeroportuária	12.784	13.569
Receita de carga	414	274
Receita comercial e TI	7.868	8.499
Outras receitas	1.417	246
Provisão para risco de crédito	(1.120)	(1.301)
Total de contas a receber	21.363	21.287
Circulante	21.326	21.287
Não circulante	37	-

Contas a receber líquidas por vencimento

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
A vencer	21.149	20.094
Vencidos:		
Até 30 dias	213	1.426
De 30 à 60 dias	196	729
De 60 à 90 dias	164	55
De 90 à 120 dias	130	36
De 120 à 150 dias	65	31
De 150 à 180 dias	2	29
Acima de 180 dias	5654	188
Total	22.483	22.588

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber--Continuação

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo no início do exercício	(1.301)	(3.015)
Adições	(743)	(547)
Reversões	924	207
Baixas	-	2.054
Saldo no final do exercício	<u>(1.120)</u>	<u>(1.301)</u>

A Companhia realiza a linearização dos contratos de cessão de espaço precificados com valor mínimo e fixo, conforme IFRS 16/CPC 06 (R2) pelo prazo remanescente do contrato. A Companhia possui em 2023 o valor de R\$2.730 relativos à equalização dos contratos e abonos em 2023. Em 2022 o valor linearizado dos contratos era de R\$3.209.

8. Tributos a recuperar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Tributos a recuperar		
PIS e COFINS a recuperar (i)	44.165	46.279
IRPJ e CSLL a recuperar (ii)	3.572	758
IRRF a recuperar	829	478
ISS a recuperar	-	10
Outros tributos a recuperar	191	170
Total de tributos a recuperar	<u>48.757</u>	<u>47.695</u>
Circulante	5.407	3.342
Não circulante	43.350	44.353

- (i) Os saldos de PIS e COFINS são créditos sobre os investimentos, que são compensados a partir da amortização dos bens realizada pela curva de demanda.
- (ii) Os saldos de 31 de dezembro de 2023 se referem principalmente ao saldo negativo de IRPJ e CSLL apurados ao final do exercício.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Despesas antecipadas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesas antecipadas		
Seguros a apropriar	1.719	1.696
Demais despesas pagas antecipadamente	<u>482</u>	<u>189</u>
Total despesas antecipadas	<u>2.201</u>	<u>1.885</u>
Circulante	2.176	1.814
Não circulante	25	71

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

a) Partes relacionadas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Partes relacionadas		
Partes relacionadas	1.010	682
Total partes relacionadas	1.010	682

A Companhia tem um contrato de rateio de despesas relacionadas a funcionários que prestam serviços para o Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A. Em 31 de dezembro de 2023 o valor a receber é de R\$1.010, sendo R\$682 em 31 de dezembro de 2022.

b) Partes relacionadas a pagar

Em dezembro de 2022 a Companhia assinou um contrato de empréstimo junto a sua acionista Zurich Airport International AG (“ZAIA”), com o objetivo de obter recursos para antecipação do pagamento da outorga fixa no valor de CHF 11.000 (francos suíços). O montante foi recebido em 8 de dezembro de 2022 no total de R\$60.797, convertidos pela taxa da operação e vem sendo atualizado mensalmente na data do encerramento do período.

A liquidação desta obrigação será em 6 parcelas anuais e iguais, sendo a primeira quitada em novembro de 2023 e a última parcela vencendo em 30 de novembro de 2028. Em janeiro de 2023 a remuneração deste contrato, calculada inicialmente com a taxa de juros de 0,90% ao ano passou a taxa de 1,50%.

Essa operação de empréstimo foi realizada com pessoa vinculada e foram analisadas as regras de preços de transferência e subcapitalização, não havendo nenhum ajuste a ser executado pela Companhia.

Além do empréstimo junto a ZAIA, a Companhia tem o valor de juros sobre capital próprio no montante de R\$17.268, calculados conforme legislação vigente, sendo R\$9.270 pago em dezembro de 2023 e R\$7.998 a serem pagos no decorrer de 2024, sendo líquido de IRRF R\$6.798.

Composição da dívida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Partes relacionadas		
Empréstimo ZAIA	53.031	62.240
Juros sobre capital próprio	6.798	-
Total de partes relacionadas	59.829	62.240
Circulante	17.458	10.399
Não circulante	42.371	51.841

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

b) Partes relacionadas a pagar

Movimento do saldo de partes relacionadas a pagar

	2023	2022
Saldo no início do exercício	62.240	-
Captações	-	60.797
Apropriação juros sobre capital próprio	6.798	
Pagamento principal	(9.971)	-
Pagamento de juros e encargos	(1.009)	-
Apropriação de juros e atualizações	1.068	36
Variação cambial	709	1.412
Provisão para obrigações legais	(6)	(5)
Saldo no final do exercício	<u>59.829</u>	<u>62.240</u>

11. Imobilizado

Composição

	Taxa anual de depreciação (%)	2023		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	28	(11)	17
Móveis e utensílios	10%	413	(190)	223
Equipamentos de informática	20%	924	(486)	438
Outros	10%	8	(4)	4
		<u>1.373</u>	<u>(691)</u>	<u>682</u>

	Taxa anual de depreciação (%)	2022		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	28	(8)	20
Móveis e utensílios	10%	385	(150)	235
Equipamentos de informática	20%	718	(383)	335
Outros	10%	8	(3)	5
		<u>1.139</u>	<u>(544)</u>	<u>595</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

Movimentação do ativo imobilizado

	2023				Total
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	20	235	335	5	595
Adições	-	20	247	-	267
Baixas	-	-	(40)	-	(40)
Depreciação	(3)	(40)	(104)	(1)	(148)
Transferências entre contas	-	8	-	-	8
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17	223	438	4	682
Saldo em 31 de dezembro de 2023					
Custo	28	413	924	8	1.373
Depreciação acumulada	(11)	(190)	(486)	(4)	(691)
Saldo contábil líquido	17	223	438	4	682
	2022				Total
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	18	252	122	6	398
Adições	6	10	310	-	326
Baixas	(1)	-	-	-	(1)
Depreciação	(3)	(38)	(97)	(1)	(139)
Transferências entre contas	-	11	-	-	11
Saldo em 31 de dezembro de 2022	20	235	335	5	595
Saldo em 31 de dezembro de 2022					
Custo	28	385	718	8	1.139
Depreciação acumulada	(8)	(150)	(383)	(3)	(544)
Saldo contábil líquido	20	235	335	5	595

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

Composição

	2023			
	Taxa anual de depreciação	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de outorga	(*)	137.479	(12.131)	125.348
Softwares de uso	(**)	13.792	(12.769)	1.023
Marcas e patentes		297	-	297
Intangível em serviço	(*)	573.951	(59.353)	514.598
Intangível em andamento		10.196	-	10.196
Adiantamento a fornecedores		9.418	-	9.418
		745.133	(84.253)	660.880

	2022			
	Taxa anual de depreciação	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de outorga	(*)	137.479	(9.479)	128.000
Softwares de uso	(**)	11.698	(10.857)	841
Marcas e patentes		297	-	297
Intangível em serviço	(*)	571.520	(43.519)	528.001
Intangível em andamento		1.980	-	1.980
Adiantamento a fornecedores		2.777	-	2.777
		725.751	(63.855)	661.896

(*) Amortização pela curva de demanda.

(**) Vigência do contrato de software.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Movimentação do ativo intangível

	2023						
	Direito de outorga	Softwares de uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	128.000	841	297	528.001	1.980	2.777	661.896
Adições	-	1.061	-	975	10.861	6.641	19.538
Baixas	-	-	-	(44)	(30)	-	(74)
Amortização	(2.652)	(1.912)	-	(15.908)	-	-	(20.472)
Transferências/outros	-	1.033	-	1.574	(2.615)	-	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	125.348	1.023	297	514.598	10.196	9.418	660.880
Saldo em 31 de dezembro de 2023							
Custo	137.479	13.792	297	573.951	10.196	9.418	745.133
Amortização acumulada	(12.131)	(12.769)	-	(59.353)	-	-	(84.253)
Saldo contábil líquido	125.348	1.023	297	514.598	10.196	9.418	660.880
	2022						
	Direito de outorga	Softwares de uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	130.249	2.770	291	532.954	747	2.777	669.788
Adições	-	649	6	612	8.821	-	10.088
Baixas	-	-	-	(61)	-	-	(61)
Amortização	(2.249)	(2.837)	-	(12.822)	-	-	(17.908)
Transferências	-	259	-	7.318	(7.588)	-	(11)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	128.000	841	297	528.001	1.980	2.777	661.896
Saldo em 31 de dezembro de 2022							
Custo	137.479	11.698	297	571.520	1.980	2.777	725.751
Amortização acumulada	(9.479)	(10.857)	-	(43.519)	-	-	(63.855)
Saldo contábil líquido	128.000	841	297	528.001	1.980	2.777	661.896

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Movimentação do ativo intangível--Continuação

A Companhia registrou em seu ativo intangível a outorga decorrente da oferta no leilão para concessão do direito de explorar a atividade aeroportuária pelo valor original de R\$247.240, sendo R\$83.709 o valor correspondente a outorga fixa inicial, R\$162.804 relativo à outorga fixa a pagar prevista na cláusula 2.16 do contrato de concessão de acordo com o fluxo pré-estabelecido e R\$727 referente aos custos de performance bond, deduzido o registro do ajuste a valor presente da dívida de R\$109.761.

Em dezembro de 2022 com a antecipação do pagamento integral da outorga fixa, foi realizada a reversão do ajuste a valor presente e o reconhecimento líquido do direito de outorga no ativo intangível passou a ser R\$137.479.

A curva de amortização do direito de outorga é baseada na curva de movimentação de passageiros (workload unit - WLU), projetadas até o final da concessão com base no plano de negócios da concessão.

Teste do valor recuperável

Com base no CPC 01, a Companhia realizou teste do valor recuperável de seu ativo intangível em 31 de dezembro de 2023. Para tanto, comparou-se o valor contábil do ativo intangível, composto pelas capitalizações efetuadas ao longo do tempo até a data indicada (carrying amount), com o valor presente dos fluxos de caixa operacionais das unidades geradoras de caixa disponíveis na infraestrutura atual do Aeroporto Internacional de Florianópolis. O teste é elaborado com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. Não obstante, em 31 de dezembro de 2023, o saldo contábil das capitalizações no ativo intangível era inferior ao valor presente das unidades geradoras de caixa, o que indica que não há perda do valor recuperável ao longo do prazo da Concessão, dispensando a necessidade de qualquer ajuste.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

Em 17 de dezembro de 2018 a Companhia firmou contrato de financiamento junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”). Em 2019, a Companhia realizou o desembolso no valor de R\$376.613.

A remuneração deste contrato envolve a taxa de juros de 5,58% ao ano, acrescida pelo IPCA. A liquidação desta obrigação será dividida em 257 (duzentas e cinquenta e sete parcelas) mensais sucessivas, iniciadas em 15 de junho de 2021, após encerramento da postergação concedida pelo 2º Standstill emitido em 15 de dezembro de 2020.

a) Composição da dívida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Empréstimos, financiamento		
Empréstimos BNDES	457.580	459.933
Total de empréstimos, financiamentos	457.580	459.933
Circulante	24.944	24.948
Não circulante	432.636	434.985

b) Movimento da dívida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo no início do exercício	459.933	454.736
Pagamentos principal	(24.104)	(23.003)
Pagamentos de juros e encargos	(25.288)	(25.480)
Apropriação de juros e atualizações	25.082	25.493
Atualização monetária	21.676	27.906
Custos de transação a amortizar	281	281
Saldo no final do exercício	457.580	459.933

O contrato de empréstimo realizado junto ao BNDES possui cláusula de obrigações especiais que requerem o cumprimento de determinados índices financeiros (*covenants*) conforme apresentado a seguir.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Movimento da dívida--Continuação

- (i) Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") maior ou igual a 1,3 (um inteiro e três décimos), apurado anualmente conforme cálculo (EBITDA - Pagamento de IR e CSLL/Serviço da dívida (BNDES + Outros Credores));
- (ii) Manter o índice de Patrimônio Líquido sobre Ativo Total ("PL/AT") maior ou igual a 20% (vinte por cento).

Para o exercício de 2023 a Companhia apresentou um ICSD positivo de 1,87. Em 2022 o ICSD foi positivo em 1,51.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
a. EBITDA	104.331	73.007
b. Pagamentos IR/CS	11.809	-
c. Basis for calculation (a-b)	92.522	73.007
d. Debt service	49.392	48.483
e. DSCR (c/d)	1,87	1,51

Em 2023 a Companhia apresentou o cálculo do Equity de 34%. Em 2022 o cálculo foi de 32%:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
a. Ativo	824.524	819.031
b. Patrimônio Líquido	280.352	263.879
c. % of Equity > 20% (b/a)	34%	32%

Conforme estabelecido nos termos da cláusula décima terceira do contrato de financiamento, após o atingimento das condicionantes estabelecidas (dentre elas o atingimento dos covenants), foi declarada a conclusão físico-financeira do projeto (declaração de completion) através da carta AINFRA/DEMOB nº 020/2023, e consequente liberação da Garantia Corporativa de Flughafen Zurich AG.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Fornecedores

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores		
Fornecedores em moeda nacional	7.678	4.574
Fornecedores em moeda estrangeira	86	137
Cauções em garantia	380	380
Provisões de contas a pagar	5.328	5.738
Total de fornecedores	<u>13.472</u>	<u>10.829</u>

As provisões de contas a pagar, no montante de R\$5.328 em 31 de dezembro de 2023, referem-se a serviços prestados durante o exercício de 2023, conforme contratos firmados com os respectivos fornecedores, dos quais parte dos documentos fiscais suportes não foram fornecidos dentro do período.

15. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Obrigações sociais e trabalhistas		
Salários a pagar	1.012	922
Encargos a recolher	1.278	928
Participação nos lucros e resultados	2.833	2.508
Provisão de férias	2.295	1.964
Total de obrigações sociais e trabalhistas	<u>7.418</u>	<u>6.322</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Tributos a recolher

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Tributos a recolher		
Tributos sobre o lucro	-	7.931
Tributos retidos de fornecedores	594	484
Tributos sobre receita	2.602	4.922
Outros tributos a recolher	1.200	-
Total de tributos a recolher	<u>4.396</u>	<u>13.337</u>
Circulante	4.143	13.040
Não circulante	253	297

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingência

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, e de riscos fiscais. Provisões são constituídas para todos os potenciais riscos referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia constituiu provisões classificadas com expectativa de perda provável. Quanto as causas classificadas como possíveis em 31 de dezembro de 2023 temos R\$367 de natureza trabalhista e R\$53 de natureza cível. Em 2022 R\$440 de causas trabalhistas e R\$15 de natureza cível.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Provisões prováveis		
Trabalhistas	132	83
Cíveis	177	183
Tributário	26	26
Regulatório	25	42
Total	<u>360</u>	<u>334</u>

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Passivo contingente (risco possível)		
Trabalhista	367	440
Cíveis	53	15
Total	<u>420</u>	<u>455</u>

Movimentação da provisão para riscos prováveis

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo no início do exercício	334	335
Adições	429	392
Reversão	(403)	(393)
Saldo no final do exercício	<u>360</u>	<u>334</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2023, está representado por 305.000.000 (trezentos e cinco milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Foram subscritos um montante de R\$305.000, tendo sido R\$304.289 integralizado dentro do prazo que determina o contrato de concessão. O valor remanescente de R\$711 tem data prevista para integralização até 01 de janeiro de 2025 conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") de 03 de janeiro de 2022, sob registro Junta Comercial de Santa Catarina ("JUCESC") número 20225596920.

Dividendos e juros sobre capital próprio

No ano de 2023, a Companhia optou em remunerar seus acionistas através de juros sobre o capital próprio no montante de R\$17.268, calculados conforme legislação vigente, sendo R\$9.270 pago em dezembro de 2023 e R\$7.998 a serem pagos no decorrer de 2024.

Prejuízo acumulado

O lucro do exercício de 2023 de R\$33.741, reduzidos dos juros sobre capital próprio de R\$17.268, teve seu saldo remanescente utilizado para amortização do prejuízo acumulado da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de prejuízo acumulado é de R\$23.937.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita operacional líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas operacionais		
Receita aeroportuária	123.259	93.594
Receita de cargas	15.664	18.395
Receita comercial e TI	57.408	45.289
Outras receitas	1.080	736
	<u>197.411</u>	<u>158.014</u>
Receita de construção	<u>10.189</u>	<u>8.369</u>
Impostos sobre vendas	(26.192)	(20.812)
Devoluções e cancelamentos	(1)	(191)
Abonos linearizados - IFRS 16	(560)	(1.046)
Total receita operacional líquida	<u>180.847</u>	<u>144.334</u>

Foram reconhecidos na linha de abonos linearizados os valores dos descontos concedidos aos concessionários linearizados pelo prazo remanescente de cada contrato, conforme previsto pela IFRS 16/CPC 06 (R2).

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custos de serviço e despesas gerais e administrativas

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custos de operação		
Salários, encargos e benefícios	(20.769)	(19.102)
Depreciação e amortização	(20.620)	(18.047)
Serviços de terceiros	(24.939)	(24.482)
Outorga variável (i)	(910)	(725)
Manutenção	(6.633)	(6.410)
Viagens	(1.111)	(747)
Perda/Provisão para risco de crédito	181	(340)
Utilidades e serviços	(6.955)	(7.393)
Outros gastos de operação	(5.191)	(3.759)
	(86.947)	(81.005)
Custo de construção	(10.189)	(8.369)
	(97.136)	(89.374)
Custos dos serviços prestados	(81.002)	(72.807)
Despesas gerais e administrativas	(16.298)	(17.383)
Outras receitas e despesas operacionais	164	816
Total	(97.136)	(89.374)

- (i) O valor de R\$910 na linha de outorga variável remanescente no exercício de 2023 refere-se ao PIS e COFINS apurados sobre a baixa da contribuição variável de 2023 amparadas na compensação do crédito junto a ANAC referente a recomposição do reequilíbrio econômico-financeiro.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado financeiro líquido

	2023	2022
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicação financeira	8.333	4.356
Descontos obtidos (i)	-	44.651
Juros ativos	335	126
Outras receitas financeiras	366	14
Variação cambial ativa	6.119	56
Total receitas financeiras	15.153	49.203
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	(1.688)	(875)
Atualização monetária da outorga fixa	-	(5.377)
Atualização monetária sobre empréstimos	(21.669)	(27.942)
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga fixa	-	(4.615)
Juros sobre empréstimos	(26.151)	(25.493)
Variação cambial passiva	(6.839)	(1.437)
PIS e COFINS sobre outras operações financeiras	(430)	(2.288)
Total despesas financeiras	(56.777)	(68.027)
Resultado financeiro líquido	(41.624)	(18.824)

(i) Valor de R\$44.651 apresentado em 2022 se deve ao desconto obtido pela Companhia no pagamento antecipado da outorga fixa.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	42.553	43.973
Diferenças de taxa de depreciação	(18.755)	(14.889)
Diferença amortização de outorga	4.227	4.318
Diferenças temporárias	3.642	3.370
Diferenças capitalização empréstimos	(5.812)	(5.945)
Diferenças linearização - IFRS 16	(796)	(937)
Total de impostos diferidos	<u>25.059</u>	<u>29.890</u>

(i) A Companhia estima realizar a compensação do Imposto de Renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa em aproximadamente 3 (três) anos.

Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	42.087	36.136
Alíquota nominal - lucro real	34%	34%
Tributos apurados pela alíquota vigente	(14.310)	(12.286)
Efeitos fiscais sobre as adições e exclusões permanentes:		
Brindes	(56)	(32)
Despesas indedutíveis	(81)	(81)
Perdas	-	(1)
Variação cambial	313	-
Juros sobre capital próprio	5.871	-
Outros	(83)	(183)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(8.346)</u>	<u>12.583</u>
Alíquota efetiva	<u>20%</u>	<u>35%</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.515)	(6.190)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.831)	(6.393)

A Concessionária, de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativas de contribuição social, diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Lucro básico diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício findo em 31 de dezembro:

	2023	2022
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	33.741	23.553
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	305.000	305.000
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,11</u>	<u>0,08</u>

24. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado as coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Garantia de execução contratual: assegura o cumprimento das obrigações descritas no contrato.

Risco operacional: garante cobertura contra perdas e danos patrimoniais e lucros cessantes aos bens segurados.

Veículos: garante coberturas sobre os prejuízos causados por danos morais, materiais ou corporais a terceiros ocasionados pelos veículos da Companhia.

Responsabilidade civil: garante coberturas sobre os prejuízos causados por danos morais, materiais ou corporais a terceiros no lado terra e lado ar do aeroporto.

D&O: garante o pagamento de indenização, a título de perdas, devida a terceiros por conselheiros, diretores e/ou administradores, decorrente de uma reclamação ou pela sociedade, decorrente exclusivamente de uma reclamação de mercado de capitais.

Drone: garante coberturas sobre os prejuízos causados por danos morais, materiais ou corporais a terceiros ocasionados pelo uso de drones da Companhia.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Cobertura de seguros--Continuação

Tipos de seguros	Importância segurada (R\$ mil)	Prazo de vigência
Veículos - operacional	500	26/02/2023 a 26/02/2024
Risco operacional	855.735	01/10/2023 a 01/10/2024
Garantia de execução contratual (concessão)	80.128	14/08/2023 a 14/08/2024
Garantia de execução contratual (energia)	1.174	01/01/2024 a 31/12/2024
D & O	40.000	13/11/2022 a 13/05/2024
Responsabilidade civil	20.000	16/03/2023 a 16/03/2024
Operação de drone	672	11/02/2023 a 11/02/2024

Tipos de seguros	Importância segurada (USD mil)	Prazo de vigência
Responsabilidade civil	500.000	01/10/2023 a 01/10/2024